

29/06/2026 13:38:31 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: IPC-S DEVE DESACELERAR A 0,45% EM JUNHO, APÓS SUBIR 0,60% EM MAIO

Por Daniel Tozzi, Gabriela Jucá e Letícia Correia

São Paulo, 29/6/2026

IPC-S de junho

Base	Mediana	Mês anterior
Junho (%)	0,45	0,60
12M até junho (%)	4,41	3,83
2026 (%)	4,80	-

Sumário da pesquisa

Abertura	Junho (%)	12M até junho (%)	2026 (%)
Média	0,43	4,39	4,81
Piso	0,37	4,32	4,50
Teto	0,47	4,43	5,30
Instituições	5	5	5

Fonte: Projeções Broadcast

IPC-S em resumo

- A mediana das estimativas do mercado indica alta de 0,45% do Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) de junho, desacelerando em relação ao avanço de 0,60% em maio. As projeções, todas de alta, vão de 0,37% a 0,47%.
- O IPC-S deve desacelerar na margem em meio a descompressão aguardada pelo grupo Alimentação.
- A estimativa intermediária indica que a alta em 12 meses do IPC-S deve acelerar de 3,83% em maio para 4,41% em junho. As projeções variam de 4,32% a 4,46%.
- A Fundação Getulio Vargas (FGV) divulga o IPC-S de junho na próxima quarta-feira, 1º de julho, às 8 horas.

IPC-S em análise

A sazonalidade mais positiva para a produção de alguns alimentos deve puxar a desaceleração aguardada para o IPC-S na passagem de maio para junho, segundo economistas consultados pelo **Projeções Broadcast**.

O economista-chefe do Banco Bmg, Flávio Serrano, estima desaceleração do IPC-S a 0,47% em junho, após alta de 0,60% em maio, com expectativa de que o grupo Alimentação passe de 1,29% para 0,80% no período.

30/Jun/2026 10:50

O movimento, detalha ele, deve refletir, além da sazonalidade mais positiva para a produção de alguns itens, a descompressão aguardada para carnes e itens *in natura*.

O cenário de Serrano para o IPC-S de junho inclui ainda desaceleração aguardada para os grupos Habitação (1,18% para 0,60%); Despesas Diversas (1,38% para 1,25%); Comunicação (0,09% para 0,05%), além de deflação em Vestuário (0,99% para -0,30%). Ele também prevê queda de 0,05% para Transportes, mas menos intensa do que a observada em maio (-0,71%).

Por outro lado, devem pressionar o índice, nos cálculos de Serrano, Saúde e Cuidados Pessoais (0,47% para 0,55%) e Educação, Leitura e Recreação (0,20 para 0,40%).

A análise do Bmg é corroborada, em boa parte, pelo economista da **Austin Rating Rodolpho Sartori**, que projeta desaceleração do IPC-S a 0,37% em junho. Ele também atribui a descompressão esperada do índice à expectativa de alívio em Alimentação (0,76%) e Transportes (-0,26%).

"É uma desaceleração de alimentos importante, com itens como café e maçã em queda, e batata e tomate desacelerando. Já nos Transportes, observamos a dissipação do pico do preço da gasolina", observa.

A expectativa da **Austin** também é de perda de força para os grupos Habitação (0,40%), Vestuário (-0,83%).

Na outra ponta, **Sartori** prevê aceleração para Saúde e Cuidados Pessoais (0,66%), Educação, Leitura e Recreação (0,43%), Despesas Diversas (1,51%) e Comunicação (0,13%).

IPC-S

Instituição	Junho (%)	12M até junho (%)	2026 (%)
Austin Rating	0,37	3,00	4,80
Banco BV	0,40	4,36	4,50
Inter	0,45	4,41	4,54
Petros	0,45	4,41	5,30
Banco Bmg	0,47	4,43	4,90

Fonte: Projeções Broadcast

Contato: daniel.mendes@estadao.com; gabriela.silva@estadao.com; leticia.silva@estadao.com